

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA LIGA DOS COMBATENTES GENERAL CHITO RODRIGUES NA INAUGURAÇÃO DA RESIDÊNCIA S. NUNO DE SANTA MARIA, EM ESTREMOZ - 07MAR2017
GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional Dr. Marcos Perestrello
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Estremoz, Luís Mourinha
Exmo. Senhor Dr. Luís Aires de Sousa, ilustre Secretário do Conselho Supremo da Liga em representação do seu Presidente
Exma. senhora Dra. Sónia Ramos, Diretora Distrital da Segurança Social de Évora
Exmo. Senhor Major Velez Correia anterior Presidente do Núcleo de Estremoz e atual Presidente do Conselho Fiscal
Exmo. Senhor Sargento-mor Vítor Caldeira Presidente do Núcleo de Estremoz
Entidades Civas e Militares
Ilustres convidados
Minhas senhoras e meus senhores

As minhas primeiras palavras são de agradecimento pela visita do senhor SEDN Dr. Marco Perestrello à Residência S. Nuno de Santa Maria em Estremoz, órgão de apoio social da Liga dos Combatentes, materializando com essa visita, a inauguração oficial desta nova infraestrutura social de apoio a combatentes e famílias.

Embora ansiássemos há cerca de um ano que essa inauguração se fizesse, testemunhando com ela o apreço do governo pela obra realizada, afirmamos hoje, que talvez tenha sido agora o momento mais oportuno para o fazer.

De facto, abrindo as suas portas em Novembro de 2015, com todas as legítimas dúvidas quanto ao futuro, é possível hoje afirmar que nos devemos sentir orgulhosos, por tudo quanto foi feito pela Liga dos Combatentes e o seu Núcleo de Estremoz, bem como pela Direção Técnica desta Residência, durante este ano decorrido e a reposta conseguida, não obstante os apoios oficiais esperados da segurança social, ainda não tenham atingido o previsto.

Ainda assim, uma gerência rigorosa permite- nos afirmar que não devemos nada a ninguém e temos ao longo de todo este ano uma gestão positiva.

Sucesso. Sucesso com dignidade. Profissionalismo. Profissionalismo com solidariedade e carinho. Acima de tudo dignidade e qualidade de vida garantida aos nossos utentes pelas instalações que usufruem e pelo dedicado e qualificado apoio0 de técnicos e funcionários.

Mais uma vez o Poeta tem razão. O homem sonha a obra nasce. Mas quantas vezes o sonho foi cheio de pesadelos e dúvidas até ao nascimento. E quantas vezes o nascimento foi precedido de trabalhos de parto bem difíceis.

E tudo quanto nasce necessita de apoios quer na juventude quer ao longo de toda a sua vida. Mas também como diz outro poeta, tudo vale a pena quando a alma não é pequena... Temos uma certeza ao fim deste primeiro ano de vida. A residência de Estremoz está de boa saúde e apta a desempenhar uma missão social e patriótica de apoio ao país e aos membros da Liga dos Combatentes em particular.

A Direção do Núcleo de Estremoz na pessoa do senhor Major Velez Correia seu Presidente durante o tempo do intranquilo sonho e toda a equipa que garantiu o sucesso, durante este primeiro ano de vida, na pessoa da sua Diretora Técnica Dra. Dulce Correia, apoiados pela Direção Central da Liga dos Combatentes, apresento as minhas mais que sinceras felicitações pelos resultados que obtivemos.

Não são precisas palavras para sublinhar a alta qualidade dos serviços prestados.

É no terreno que se observa a vocação da Liga dos Combatentes para fazer face a uma missão de apoio até agora inexistente e que nos orgulha.

Estremoz com a residência e Porto com o seu Complexo Social são hoje duas realidades que dão à Liga dos Combatentes uma dimensão com valor acrescentado.

Muita coragem persistência e determinação foram necessárias para chegarmos aqui. Por isso Senhor Presidente da Câmara de Estremoz, Luiz Mourinha, connosco desde a primeira hora, orientando e apoiando esta nossa iniciativa, que começou com a aquisição simbólica de terreno em escritura pública por um euro, comprometendo-se a Liga a dar-lhe este destino. Terreno que viria a ser aquele onde hoje se encontra a Residência com uma área de 5.000 m² e 2500m² de implantação.

Vão para Vá Exa os nossos mais profundos agradecimentos pela forma atenta e entusiástica como ajudou a cumprirmos - se todos os objetivos a que nos propusemos.

Às entidades responsáveis pela CCDR de Évora, decisores na atribuição de algo que nos fugia havia anos, na pessoa do então seu diretor Dr. António Costa da Silva, hoje deputado Assembleia da República, aqui presente, bem como aos responsáveis da Segurança Social em Évora, na pessoa da sua Diretora Dra. Sónia Ramos, igualmente sublinho os agradecimentos pelas decisões e apoios sucessivamente tomados neste processo, antes e durante a construção, esperando nós que o apoio da Segurança Social para o funcionamento seja rapidamente colocado nos patamares acordados e por vós propostos superiormente.

Uma palavra aos construtores, nomeadamente a CONSTROP, a quem adjudicamos a obra e aos subempreiteiros e fiscais que de uma forma geral cumpriram objetivos e prazos. Na posse de terrenos garantidos pelas câmaras municipais e Oliveira de Azeméis, Covilhã, Caldas da Rainha, Vila de Rei e Estremoz, concorrendo durante anos, sem sucesso, a todos os Programas abertos pelos governos do País, foi possível finalmente no Programa In- Alentejo, com o apoio da Comunidade Europeia, vermo-nos contemplados com o apoio financeiro indispensável sendo cerca de 80% a fundo perdido, no valor de um milhão e trezentos mil euros.

À CCDDR de Évora o devemos. Os restantes 20 % resultaram do Programa " um euro um lar" aberto pela Liga para contribuição dos associados, por verbas próprias da sua reserva financeira e algum apoio do Ministério da Defesa Nacional ao nosso Programa Liga solidária.

Finalmente dirijo- me a todos e todas que hoje usufruem destes espaços e momentos, afirmando-lhes que tudo faremos para que sejam de vida o mais tranquila e digna possível. É para eles que trabalhamos e é deles que nos orgulhamos.

Homens que serviram ou mulheres que apoiaram nos momentos mais difíceis das missões a cumprir, merecem de nós, Liga dos Combatentes, um trabalho permanente na preservação dos valores que sempre os informaram e na garantia de que direta ou indiretamente o Estado, como representante do Povo Português que serviram, deles se não esquece.

A Residência S. Nuno de Santa Maria e o Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto também inaugurada há cerca de um ano, constituem hoje, como disse, duas valências sociais que dão há Liga dos Combatentes a sua verdadeira dimensão de apoio social.

Os combatentes e famílias, membros da Liga dos Combatentes, tem hoje a certeza de que não só promovemos os valores superiores do país como de facto criamos as condições necessárias à prática da solidariedade e do apoio mútuo que são nossa missão primária, para além da nossa contribuição para a Paz e Segurança.

O meu profundo reconhecimento a todos pelo trabalho realizado.

O Futuro exige-nos ainda mais responsabilidade e exigência. Temos fundadas esperanças de que a tutela do Ministério da Defesa Nacional através do governo e dos governos que lhe sucederão, terão a perfeita consciência da dimensão e dos serviços prestados hoje, ao país e aos seus membros, por esta nova Liga dos Combatentes e que lhes proporcionem os apoios indispensáveis ao cumprimento das suas missões estatutárias.

Os meus agradecimentos ao senhor SEDN pela sua presença e ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Estremoz bem como a todos os que se dignaram estar hoje connosco neste dia em que, de cabeça erguida e alegremente podemos gritar: mais uma missão cumprida.

Termino entoando o nosso grito:

“Liga dos Combatentes
Valores Permanentes
Liga dos Combatentes
Em todas as Frentes.”